

D. Nuno Álvares Pereira

Entre a espada das batalhas pela liberdade e a oração se moldou o carácter de Nuno Álvares Pereira, o nobre guerreiro português que desempenhou um papel fundamental na restauração da independência portuguesa.

“Como?! Da gente ilustre Portuguesa
Há-de haver quem refuse o pátrio Marte?
Como?! Desta província, que princesa
Foi das gentes na guerra em toda a parte,
Há-de sair quem negue ter defesa?
Quem negue a Fé, o amor, o esforço e arte
De Português, e por nenhum respeito,
O próprio Reino queira ver sujeito?”

“Deu sinal a trombeta castelhana,
Horrendo, fero, ingente e temeroso;
Ouviu-o o monte Artrabo, e Guadiana
Atrás tornou as ondas de medroso.
Ouviu o Douro e a terra Transtagana;
Correu ao mar o Tejo duvidoso;
E as mães que o som terrível escuitaram,
Aos peitos os filhinhos apertaram!” – Canto IV dos Lusíadas